



# O que se diz...

“Estão criadas todas as condições para que se estabeleça o pandemónio na cidade [Lisboa, com as obras da 2.ª Circular]”

*Carlos Mineiro Aires, bastonário da Ordem dos Engenheiros, 5 e Julho, Diário de Notícias*

"A Mota-Engil está a reafirmar o seu compromisso com este mercado [Irlanda] e nossa intenção de continuar a investir neste país, a fim de nos posicionarmos como líderes nas áreas técnicas em que actuamos”

*Gonçalo Moura Martins, CEO da Mota-Engil, 8 de Julho, Jornal de Negócios*

“O risco de que a turbulência financeira venha a prejudicar a economia está no seu ponto mais alto desde a crise gémea das dívidas da Europa e dos Estados Unidos em 2011”

*Narayana Kocherlakota, economista, 10 de Julho, Expresso*

“Após oito anos de crise ou oito anos após a crise, podermos ser mais criativos e [permitir] talvez algum afastamento temporário [das metas], de forma a podermos impulsionar [a economia] através de mais investimento público e de infraestruturas muito bem escolhidas e com um elevado efeito multiplicador”

*José Angel Gurría, secretário-geral da OCDE, 11 de Julho, Expresso*

“Conselho Ecofin vai votar a favor das recomendações da Comissão”

*Jeroen Dijsselbloem, presidente do Eurogrupo, 11 de Julho, Diário Económico*

“Temos já hoje uma eficiência ambiental bastante interessante e estamos a trabalhar na eficiência energética não só na indústria mas também no turismo para reforçar cada vez mais esta componente de sustentabilidade ambiental que pode ser uma marca diferenciadora de outros países e também de Portugal”

*Manuel Caldeira Cabral, ministro da Economia, 11 de Julho, Dinheiro Vivo*